

A PERCEPÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR PELOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Natali Carol Kloeckner¹
Cristiano de Lima²

RESUMO

A ética está relacionada ao caráter do ser humano, e reflete diretamente em sua conduta e seu comportamento na sociedade. Portanto, os códigos de ética são criados com o objetivo de fixar a forma de conduta dos profissionais. Assim sendo, o tema abordado é a percepção do código de ética profissional do contador pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino superior, através de pesquisa aplicada e método quali-quantitativo. O propósito deste trabalho é compreender a relevância e o que o Código de Ética Profissional do Contador representa aos alunos de Ciências Contábeis da Instituição de ensino Fema. Realiza-se uma pesquisa com o intuito de verificar o nível de conhecimento quanto ao CEPC, e observando ainda a capacidade de compreensão dos acadêmicos, em relação ao mesmo. O artigo envolve 135 acadêmicos do primeiro ao oitavo semestre, exceto o sexto, por ajustes nas disciplinas ofertadas. Identificando, dessa forma, o perfil dos acadêmicos e compreendendo o envolvimento dos mesmos. Após a discriminação do questionário, conclui-se que 100% dos respondentes consideram importante a existência do CEPC, onde o mesmo influencia muito na tomada de decisões, e sim, o contador é uma peça importante nas empresas, pois atua também como consultor para o desenvolvimento dessas. Constata-se ainda, que os acadêmicos estão cientes quanto aos objetivos e a relevância do CEPC.

Palavras chave: Ética - Código de Ética Profissional do Contador – Acadêmicos - Contador.

ABSTRACT

Ethics are related to the character of the human being, and reflect directly on their behavior and behavior in society. Therefore, codes of ethics are created with the purpose of establishing the conduct of professionals. Therefore, the topic addressed is: the perception of the accountant's professional code of ethics by the students of the course of Accounting Sciences in a higher education institution, through applied research and qualitative-quantitative method. The purpose of this paper is to understand the relevance and what the Professional Code of Ethics of the Accountant represents to the students of Accounting Sciences of the Institution of education Fema. A research is carried out with the purpose of verifying the level of knowledge regarding the CEPC, and also observing the capacity of understanding of the academics in relation to it. The article involves 135 academics from the first to the eighth semester, except the sixth, for adjustments in the disciplines offered. It

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – 8º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. natali_kloeckner@hotmail.com

² Especialista em gestão estratégica de custos. Orientador. Professor do Curso de Ciências Contábeis. Faculdades Integradas Machado de Assis. c.delima@yahoo.com.br

identifies the profile of the students and understands their involvement. After the discrimination of the questionnaire, it was concluded that 100% of the respondents consider the existence of the CEPC to be important, where it influences a lot in the decision making, but the accountant is an important part in the companies, as it also acts as a consultant for the development. It is also noted that academics are aware of the objectives and relevance of CEPC.

Keywords: Ethics - Professional Code of Ethics of the Accountant - Academics - Accountant.

INTRODUÇÃO

A ética está relacionada ao caráter do ser humano, e reflete diretamente em sua conduta e seu comportamento na sociedade. Portanto, os códigos de ética foram criados com o objetivo de fixar a forma de conduta dos profissionais. Conseqüentemente, o presente trabalho apresenta como tema “A percepção do código de ética profissional do contador pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino superior”, com o intuito de verificar o nível de conhecimento quanto ao CEPC, e observando ainda a capacidade de compreensão dos acadêmicos, em relação ao mesmo. O artigo realiza-se com os acadêmicos do primeiro ao oitavo semestre, exceto o sexto, por ajustes nas disciplinas ofertadas, de Ciências Contábeis, na instituição de ensino Fema situada na cidade de Santa Rosa/RS.

O objetivo geral deste artigo é compreender a relevância e o que o Código de Ética Profissional do Contador representa aos alunos de Ciências Contábeis. Os Objetivos Específicos elencados são: conhecer o atual modelo de ensino da disciplina de Ética Profissional; identificar o perfil dos acadêmicos e compreender o envolvimento dos mesmos em relação ao Código de Ética Profissional do Contador; e propor ações de internalização da doutrina proposta pelo Código de ética Profissional do Contador.

Para a Instituição FEMA, o estudo demonstra de forma prática, um pouco do aprendizado obtido durante o período do curso de Ciências Contábeis, evidenciando assim, a importância da qualificação do acadêmico para ingressar no mercado de trabalho. Para o acadêmico, este trabalho resultará na construção de conhecimento e aprimoramento de ideias, quanto ao tema abordado, na elaboração do trabalho, em sua apresentação, na pontualidade e na área específica, nesse caso, o Código de Ética Profissional do Contador. Para as organizações, a ética deve estar

constantemente presente e pareada com a atuação do profissional contábil, buscando transmitir confiança e credibilidade em relação ao trabalho prestado, provando dessa forma que, competência e ética caminham lado a lado na busca de resultados expressivos.

O artigo é reconhecido como sendo de pesquisa aplicada, onde o acadêmico realiza o estudo sob forma de questionário com o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, o professor da disciplina de ética profissional e com os alunos de Ciências Contábeis, na instituição de ensino FEMA – Fundação Educacional Machado de Assis, identificando a ciência quanto ao Código de Ética dos Contadores. Quanto à abordagem, a pesquisa pode ser classificada em qualitativa. A pesquisa quantitativa é um método que abrange uma amostra de informações numéricas muito úteis nas decisões da empresa. Todavia, na pesquisa qualitativa os dados obtidos são dados descritivos, que buscam fatos ocorridos na categorização da coleta de dados. O artigo torna-se um trabalho de pesquisa exploratória e descritiva, pois o acadêmico cria vínculo com a organização em estudo. No plano de geração dos dados buscou-se elaborar o presente trabalho através de pesquisas e estudo com bases teóricas, sendo que, optou-se pela elaboração de um questionário como método de pesquisa para maior compreensão do tema abordado e melhor análise dos resultados. Para a análise e interpretação dos dados faz-se uso do método comparativo no trabalho para que seja possível encontrar as semelhanças e diferenças.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Se tratando de ética, observam-se muitos exemplos no cotidiano, onde a maior parte deles é ruim, porém sempre tem aquelas pessoas de bom coração que faz criar expectativas e acreditar num futuro melhor para todos os indivíduos, sem deixar nossas esperanças morrerem. E uma dessas pessoas é Leonardo Boff, teólogo, escritor e professor universitário brasileiro, que luta pelos direitos dos pobres e excluídos. Em suas palavras a Ética tem quatro princípios:

[...] o primeiro deles é o cuidado: fazer ações com cuidados, ter atitudes positivas, prevenir danos futuros, cuidar das pessoas, dos pobres, da natureza e do planeta; o Segundo é o respeito diante do próximo: pois cada pessoa é única, e agir de maneira que as ações não desrespeitem as pessoas e a natureza, a ética é o ilimitado respeito a todos os seres; o

terceiro é a responsabilidade ilimitada: atitude de acolhida, de convivência, tem a ver com as conseqüências dos atos das pessoas; e o quarto é solidariedade: ela é universal e essencial ao ser humano, pois há falta solidariedade e compaixão no mundo. (LEONARDO BOFF, 2010).

Através do referencial teórico tem-se a fundamentação e o entendimento do projeto através de livros e autores e suas temáticas. Ainda no referencial teórico serão desenvolvidos os assuntos sobre Ética, e um pouco da sua história e um de seus segmentos que é a Ética Profissional; o Código de Ética e sua importância para o Contador; e também o perfil, as tendências e as características do Profissional Contábil.

1.1 ÉTICA

De modo geral, a ética nos diz respeito ao caráter, podendo ser observada através das atitudes de cada cidadão, essas são geradas através de escolhas entre o bem e o mal. No entanto, podemos compreender de forma simples que, ser ético é saber optar entre o certo e o errado.

A ética pode ser nitidamente notada na forma como o homem age para conquistar seus objetivos e realizar seus sonhos, e suas atitudes são refletidas em escolhas que podem ser meios lícitos ou ilícitos, vai da consciência, da moral e principalmente do caráter de cada indivíduo. Sá cita um sentido de maior amplitude sobre a ética

[...] tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. Envolve, pois, os estudos de aprovação ou desaprovação da ação dos homens e a consideração de valor como equivalente de uma medição do que é real e voluntarioso no campo das ações virtuosas. Encara a virtude como prática do bem e esta como promotora da felicidade dos seres, quer individualmente, quer coletivamente, mas também avalia os desempenhos humanos em relação às normas comportamentais pertinentes. (SÁ, 2010, p.3).

De acordo com Colombo a Ética pode ser definida como: “[...] uma investigação, uma reflexão, a busca de uma teoria sobre a conduta humana. A ética visa a estabelecer conceitos sobre o comportamento moral dos seres humanos em sociedade.” (COLOMBO, 1998, p.16).

Sendo assim, todo indivíduo deve seguir uma conduta ética, podendo dessa forma ser bem visto na sociedade, e viver em harmonia, sem sofrer julgamentos e ao

mesmo tempo não sofrer punições das autoridades. Vieira comenta que a ética está relacionada

[...] à opção, ao desejo de realizar a vida, mantendo com os outros relações justas e aceitáveis. Via regra está fundamentada nas idéias do bem e da virtude, enquanto valores perseguidos por todo ser humano e cujo alcance se traduz numa existência plena e feliz. Hoje, mais do que nunca, a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser o seu diferencial no mercado. (VIEIRA, 2006, p.13).

Precisamos entender dessa forma que, o uso do termo ética surgiu como forma de unir as pessoas, criando vínculos de honestidade, fidelidade e harmonia entre as mais diversas classes sociais.

Segundo Vázquez, a ética se defronta com fatos, sendo esses humanos, implicando por sua vez que, sejam fatos de valor

[...] Mas isto não prejudica em nada as exigências de um estudo objetivo e racional. A ética estuda uma forma de comportamento humano que os homens julgam valioso e, além disto, obrigatório e inescapável. Mas nada disto altera minimamente a verdade de que a ética deve fornecer a compreensão racional de um aspecto real, efetivo, do comportamento dos homens. (VÁZQUEZ, 2013, p. 22).

Deve-se entender dessa forma que, ser ético é uma escolha, parte do íntimo de cada indivíduo, dos ensinamentos e da educação que obteve nos elos familiares, e dos valores agregados no decorrer de suas experiências/vivências.

1.1.1 A História da Ética

As empresas almejam a busca por profissionais éticos em suas organizações, todavia, a busca pelo perfil e destaque ético deve partir inicialmente das mesmas. A instituição deve manter uma comunicação transparente com seu público, tanto interno, quanto externo, garantindo, pois, a satisfação de seu público alvo, e conseqüentemente a subsistência dela mesma.

Consoante com Egg, Sócrates, Platão e Aristóteles são os pensadores mais estudados e citados no campo da ética. De um modo geral, afirmavam que a conduta do ser humano deveria ser pautada no equilíbrio, a fim de evitar a falta de ética. Pregavam a virtude, a estreiteza moral e outras atitudes voltadas para a ética. (EGG, 2009).

A história da Contabilidade é tão antiga quanto à história da própria civilização, para Santos e Jesus, a história da ética

[...] surgiu aproximadamente 6.000 anos A.C. entre povos Sumero-Babilônicos, Fenícios, Egípcios, Gregos, Cretenses, Romanos, etc. Passando por uma época chamada de “Época Empírica” (6.000 a 1202 a.C.) que se caracterizou pela ausência sistematização dos registros e pela ausência dos estudos de natureza científica e metodológica. (SANTOS; JESUS, 2002).

A Idade Média foi marcada pelo domínio da Igreja Católica, dessa forma as Normas precisavam estar sempre de acordo com o que dizia a Igreja. Nessa época surgiram diversos filósofos, propondo à sociedade que desse total importância a Deus. De acordo com Vázquez

os problemas éticos são objeto de uma atenção especial na filosofia grega exatamente quando se democratiza a vida política da antiga Grécia e particularmente de Atenas. [...] As ideias de Sócrates, Platão e Aristóteles neste campo estão relacionadas com a existência de uma comunidade democrática limitada e local. (VÁZQUEZ, 2013, p. 270.)

Na visão da Igreja Católica, os indivíduos devem trilhar um caminho reto, seguindo os preceitos instruídos pela mesma, onde o cidadão é humilde, generoso e doa-se ao próximo, firmando dessa forma os valores humanitários que asseguram uma boa convivência em sociedade.

1.1.2 Ética Profissional

Todas as profissões apresentam várias características importantes que acompanham a carreira de um bom profissional, dentre elas, destacam-se o sigilo e a ética como premissas básicas para um caminho promissor, tendo como obrigação guardar qualquer tipo de informação, podendo ser revelada apenas ao cliente, além disso, deve agir com honestidade e preservar a ética, mantendo transparência nos atos e ainda, respeitar todas as pessoas e as classes profissionais, para que, dessa forma, haja harmonia e equilíbrio.

De acordo com Vieira, os códigos de ética profissionais surgem para tentar padronizar procedimentos diante de determinadas situações do cotidiano das empresas e dos empresários, situações essas, que podem agregar a carreira do contador, cujo objetivo é, divulgar o senso de justiça que todo profissional deve ser

possuidor, em busca de uma sociedade mais justa (VIEIRA, 2006). Sendo desta maneira, justo consigo e também com os clientes que confiam no seu trabalho, colhe-se resultados expressivos, provindos de um excelente trabalho.

Ao exercer suas atividades de forma transparente, o indivíduo passa a ser querido e indispensável para o grupo que integra, conquistando seu reconhecimento profissional, e tendo o destaque merecido na sociedade. Portanto, no conceito de Camargo a ética profissional é

[...] o estudo dos direitos que a pessoas tem ao exercer suas atividades. Portanto, a ética profissional é intrínseca à natureza humana e se explicita pelo fato de a pessoa fazer parte de um grupo de pessoas que desenvolvem determinado agir na produção de bens ou serviços. (CAMARGO, 1999, p.32).

Nos dias atuais, percebe-se constantemente a individualidade prevalecendo dentro dos grupos sociais e empresas, dessa forma, o profissional ético se destaca, pois, apresenta atitudes exemplares que resultam em confiança e credibilidade, dessa forma, seu caráter e sua moral contribuem para seu crescimento.

No que diz respeito aos profissionais, sabe-se que, estes precisam estar cientes quanto à importância de ser ético, no entanto, todos os dias surgem situações que colocam seus valores em teste, dessa forma, os mesmos, deve desafiar-se, adaptando-se as exigências impostas pela sociedade sem perder o comprometimento com os princípios éticos.

1.2 CÓDIGO DE ÉTICA

É importante que os contadores tenham consciência sobre a influência de seu papel dentro de uma empresa, pois, é o futuro das mesmas que se encontra nas mãos do profissional contábil, portanto, faz-se necessário que o trabalho seja realizado com cuidado e atenção, evitando, dessa forma, erros que poderiam acarretar em prejuízos a alguma das partes.

O código de ética depende, normalmente, dos princípios éticos e regras impostas pelas empresas, pelos indivíduos e pela sociedade em geral, ainda mais pelos problemas que surgem ao desempenhar essa profissão. É uma espécie de acordo que dispõem de direitos e deveres da categoria. No entanto, Para Lisboa

Um código de ética pode ser entendido como uma relação das práticas de comportamento que se espera sejam observadas no exercício da profissão. As normas do código de ética visam ao bem-estar da sociedade, de forma a assegurar a lisura de procedimentos de seus membros dentro e fora da instituição. (LISBOA, 2007, p.58).

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul apresentou um breve histórico do código de Ética, Aprovado em 1996, com a edição da Resolução nº 803:

O V Congresso Brasileiro de Contabilidade realizado na cidade de Belo Horizonte-MG, em 1950, foi um marco importante no estudo e no debate do tema Código de Ética Profissional, em nosso País, na área contábil. Na ocasião surgiu a primeira codificação de normas a orientar a conduta ética dos Contadores e Técnicos em Contabilidade brasileiros. (CRCRS, 2011).

O Código de Ética Profissional do Contador- CEPC é de extrema importância para os profissionais contábeis, visa o crescimento da ética na contabilidade e a valorização da classe diante da sociedade, dispondo, dessa forma, que

Considerando que, decorridos 26 (vinte e seis) anos de vigência do Código de Ética Profissional do Profissional da Contabilidade, a intensificação do relacionamento do Profissional da Contabilidade com a sociedade e com o próprio grupo profissional exige uma atualização dos conceitos éticos na área da atividade contábil. (CFC, 1996).

Portanto não é apenas uma necessidade o profissional atualizar seus conceitos e conhecimentos, mas sim uma regra disposta no Código de Ética, para assim, atender adequadamente o cliente e desfrutar de uma melhor convivência em sociedade.

1.2.1 Importância para o contador

Em todas as áreas profissionais, almeja-se o reconhecimento, ou seja, o sucesso na carreira, por isso, para os profissionais da contabilidade é necessário, e também essencial que reconheçam e acompanhem os princípios impostos pelo código de ética e que possam usufruir dessas normas para desenvolver seus empreendimentos e desempenhar seu papel de forma exemplar e plausível.

Em conformidade com Lisboa, “O contador deve defender, abertamente, os princípios e valores éticos aplicáveis a sua profissão, de tal modo a produzir uma imagem verdadeira do que ela se constitui para a nova geração de profissionais.” (LISBOA, 2007, p.62)

O contador que obtêm êxito em sua carreira é aquele que utiliza medidas retas de atuação e que servem notadamente de exemplo aos demais, pois, a procura por um espaço na contabilidade gera desafios e superação constante aos profissionais. Nessa perspectiva, Leal afirma que

[...] é necessário obediência a padrões de conduta ética determinada pela legislação específica do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o que é de suma importância para o exercício legal da profissão. Dessa forma, vale salientar sobre a dificuldade desse profissional em atuar de maneira moral e ética diante possíveis exigências ilegais de seus clientes. (LEAL, 2012).

Todas as empresas necessitam de profissionais que atuem na área contábil, assim como, todo contador precisa de clientes para garantir trabalho e renda. Porém, é geralmente nessas circunstâncias que os indivíduos se beneficiam de formas ilícitas para reduzir despesas e impostos

Com o intuito de tratar os indivíduos de maneira igualitária, dar a eles a devida importância, o Código de Ética deve ser estudado, analisado e respeitado pelos contabilistas e também por seus clientes. Corrêa e Ferreira destacam que as Normas de ética são importantes pelo fato de que

[...] regulamentam a área de atuação de cada profissional, bem como estabelecem certas regras de conduta, tendo como base a ética e a moral. Tais códigos podem ser definidos como mecanismos que inibem as pessoas a tomarem atitudes contrárias à conduta organizada. Sem a observância da ética, as pessoas adotariam comportamentos baseadas somente em seus próprios interesses particulares, emoções e valores individuais. Como esses valores são diferentes para cada uma delas dificilmente suas ações não afetariam os interesses coletivos de forma negativa. (CORRÊA; FERREIRA, 2005).

Para que o Código de ética traga os resultados esperados dentro de um ramo financeiro e profissional, não basta apenas implantá-lo, mas fazer com que todos os envolvidos da empresa tenham a concepção do que se propõe ao estabelecê-lo.

1.3 PROFISSIONAL CONTÁBIL

Atualmente, o profissional contábil é indispensável às empresas que prestam serviços, não apenas pelo fato de demonstrar dados numéricos, mas também por fornecer informações e ajuda necessária no entendimento dos relatórios que os

contadores apresentam aos gestores sobre a própria empresa e para obter o melhor desempenho das organizações, no processo decisório.

O contador está sendo muito requisitado nos últimos anos pela crise que as organizações vêm enfrentando, sendo que, esse é a peça chave para a permanência das empresas na competitividade. Para Vieira, o papel do contador na sociedade é,

[...] a cada dia, mais relevante. A contabilidade não é somente registrar e controlar fatos administrativos, gerar guias e escriturar livros como a maioria das pessoas pensam. [...] o profissional contábil é chamado constantemente a não apenas evidenciar o que já aconteceu, é chamado, sim, a dar sua opinião sobre o futuro da empresa. [...] o contador é peça fundamental para a sobrevivência das empresas, subsidiando as tomadas de decisões. (VIEIRA, 2006, p. 22).

Em concordância com Lisboa, “O profissional da Contabilidade enfrenta inúmeros dilemas éticos no cotidiano do exercício de sua profissão. Essas situações críticas situam-se na esfera dos conceitos de dever, direito, justiça, responsabilidade, consciência e vocação.” (LISBOA, 2007, p. 88).

As funções dos contadores sempre foram burocráticas, porém, com o passar dos anos tornaram-se mais ousadas e os profissionais mais audaciosos, gerando, dessa forma, qualidade e riqueza às atividades exercidas pelos mesmos. E, com o auxílio dos contadores, a empresa tem muitas vantagens, como um maior controle financeiro e oferece mais confiança aos investidores. Na concepção de Merlo e Pertuzatti, o contador

[...] não pode mais ser visto como o profissional dos números, e sim um profissional que agrega valor, espírito investigativo, consciência crítica e sensibilidade ética. Se a atual conjuntura exige maior qualificação profissional, o conhecimento contábil deve transcender o processo específico e visualizar questões globais pertinentes ao novo mundo do trabalho, que exige criatividade, perfil de empreender e habilidade de aprender, principalmente nas relações sociais. (MERLO; PERTUZATTI, 2005).

O mercado está cada vez mais competitivo, portanto, o profissional contábil deve estar preparado para encarar cada fase que a contabilidade vive, sendo mais flexível para resolver todos os tipos de problemas que ocorrem nas empresas, participando na tomada de decisões, registrando as operações financeiras e também controlando a crescimento do patrimônio das mesmas, além de, colaborar para as

organizações se adequarem ao mercado nacional e internacional, desempenhando dessa forma um trabalho responsável e exemplar.

1.3.1 Perfil

Na atualidade a definição de contabilista empreendedor está em constante mudança. Para Vieira as funções do contador não se restringem mais às meras escriturações mercantis e fiscais. O perfil do contador moderno é

[...] de uma pessoa que acumula conhecimentos sociais e técnicos em função do amplo mercado que ele tem à sua disposição. Contador moderno sabe que uma melhor remuneração está atrelada à boa qualidade dos serviços prestados. Essa qualidade só será atingida mediante a dedicação a estudos, com muita aplicação, uma base técnico-teórica e uma integração com o restante da empresa muito grande. Um bom profissional deve conhecer muito bem sua área de atuação e todas as técnicas que permeiam a profissão. (VIEIRA, 2006, p. 49).

Com o passar dos anos, notou-se mudanças bruscas no perfil do contador, pois a profissão exige cada vez mais, fazendo com que os profissionais, e a classe contábil em geral, busquem conhecimento contínuo e especializações, exigindo muito estudo e dedicação, além de uma exigência específica quanto, para Soares, o perfil do profissional de contabilidade é

[...] de um ser humano moderno que está sempre em busca de conhecimento, necessita se atentar às atualizações das leis e regulamentos com o intuito de ficar bem informado e atualizado para atender e resolver os eventos ocorrentes no dia a dia. [...] há a exigência de estar sempre atualizado e atender aos clientes e os respectivos usuários da contabilidade. (SOARES, 2005).

O avanço da tecnologia também trouxe mudanças relevantes ao perfil do contador, aumentando suas responsabilidades e exigindo maior flexibilidade de sua parte, buscando dessa forma acompanhar o mercado de trabalho no que se diz respeito à competitividade e inovações.

A profissão Contábil passa a ter uma nova postura, utilizando estratégias inovadoras e ampliando suas habilidades para atender as exigências e diminuir a concorrência, e em decorrência disso, obtêm a recompensa almejada. Para Machado e Nova

[...] o contador tem um grande desafio pela frente. Tal profissional deve ser capaz de interagir com outras culturas (aprendizado de novas línguas), ter conhecimento de contabilidade internacional, dominar e impor novas técnicas e ferramentas de sistemas de administração da informação, não mais apenas registrar e analisar, mas também prever e sugerir, trabalhando muito mais como um gestor da informação do que um aglutinador de dados. (MACHADO; NOVA, 2008).

O perfil dos contabilistas se renova a cada mudança no cenário mundial, dessa forma, os profissionais têm a responsabilidade de conhecer as informações e se aprimorar nos aspectos exigidos pela classe contábil diante das perspectivas de crescimento da mesma.

1.3.2 Tendência

A vida em sociedade sofre constantes mudanças e muitas delas estão associadas aos avanços da tecnologia, fazendo com que os contadores busquem redirecionar seu trabalho e suas ideias, para que, assim, possam atender as exigências tecnológicas desse novo mercado.

Na era da globalização, da informação e da informatização, principalmente os profissionais da área contábil, não poderiam deixar de se adequar as novas tendências mundiais, de acordo com Araújo, Cavalcante e Duarte o contador do novo milênio,

é aquele que possui características dinâmicas, ou seja, domine a matéria técnica, atualizando-se constantemente; esteja aberto às diversidades e mudanças; tenha conhecimento sobre tecnologia da informação e microinformática; tenha formação multidisciplinar, além de possuir responsabilidade social e ecológica, agindo sempre com ética. (ARAÚJO; CAVALCANTE; DUARTE, 2006).

Um dos causadores diretos da inovação e modernização da Contabilidade é o avanço da tecnologia, que trouxe maior qualidade e mais segurança na geração das informações. Acompanhando essa mudança, os métodos contábeis estão em constante aperfeiçoamento. Para Moura, Fonseca e Dias, a contabilidade deu um salto importante nas últimas décadas,

[...] impulsionando os profissionais no sentido de alcançar o seu merecido lugar no cenário econômico e social do nosso país, contudo algumas forças do mercado exigem competitividade, dinâmica, habilidade, aprimoramento profissional e a busca da perfeição, é aí que entra os Princípios

Fundamentais de Contabilidade, a Ética Profissional e sobretudo a cooperação dos colegas para agregar valores à profissão e as entidades que serve a todos. (MOURA; FONSECA; DIAS, 2012).

A tecnologia se transformou em uma excelente aliada para as Ciências Contábeis, para os Contadores e os Escritórios de Contabilidade, pois as informações chegam muito mais rápidas, as atualizações acontecem constantemente, e em frequência extraordinária, tornando, dessa forma, os serviços mais ágeis. No ponto de vista de Moura, Silva e Dias essas mudanças não deixaram de afetar a profissão e o profissional contábil,

[...] que está deixando de ser aquele profissional que tinha a única preocupação de manter a escrituração das empresas e calcular seus tributos, se tornando uma peça fundamental na geração de informações confiáveis e vitais para a administração das entidades, bem como tomar parte do processo decisório, tende ainda, extrapolar o campo empresarial, tornando-se também um gerador de informações para toda sociedade, como uma peça importante para que também a comunidade em geral entenda e se beneficie da informação contábil. (MOURA; SILVA; DIAS).

No cenário atual, os contadores têm apenas o esforço de se dedicar e atualizar os seus conhecimentos, pois a tecnologia veio para beneficiar os profissionais da área contábil, facilitando os trabalhos realizados pelos mesmos. Porém, estar sempre atualizado, não é tarefa tão simples, pois, necessita de dedicação e muito tempo de estudo e pesquisas.

1.3.3 Características

A importância de um contador se desenvolve a partir de premissas, podendo observar que, para o crescimento da economia é necessário o desenvolvimento de empresas sólidas que geram empregos e lucros, movimentando, dessa forma, a renda.

São várias as características que os contadores devem apresentar para se destacar nesse mercado competitivo, tecnológico e em constante atualização. Para Mello e Cia as características dos contadores estão relacionadas

[...] ao sistema de educação profissional, status e idade da profissão. Os modelos de organização da sociedade abrangem os sistemas: político, econômico, jurídico e fiscal. Sobre os aspectos culturais, encontram-se os valores, religião e linguagem dos países. Como outros fatores externos,

pode-se entender o impacto da história e aspectos geográficos. (MELLO; CIA, 2007).

Além da humildade, uma das características relevantes que se espera de um contabilista é a capacidade de solução dos problemas, fazendo-se necessário devido ao elevado número de empresas que estão passando por dificuldades na área financeira. Portanto, Avi afirma que

O profissional contábil exerce importante papel no contexto político empresarial. Este organiza e dirige os trabalhos inerentes à contabilidade da empresa, órgãos governamentais e outras instituições públicas ou privadas, planejando, supervisionando, orientando sua execução e participando dos mesmos, de acordo com as exigências legais e administrativas, apurando os elementos necessários à elaboração orçamentária e ao controle de situação patrimonial e financeira da instituição. (AVI, 1999).

Seguindo todos estes elementos, acredita-se que o contador possa conquistar um grande número de clientes através da confiança pelo seu trabalho, tornando-se, dessa forma, um profissional renomado, com vistas num futuro promissor. No entanto, Silva, Carrara, Alves, Silva, Junior, Moraes, declaram a necessidade de o profissional contábil ser

[...] tecnicamente inteligente e ter capacidade criativa, ser proativo, ter alta integridade, não pode ter medo de arriscar e nem ser egoísta, ter boa capacidade de comunicação, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender os aspectos técnicos dos negócios, para isso precisa sempre estar atualizado e procurar estudar a situação da empresa, a qual irá prestar assessoria ou consultoria, sem essas concepções e consciência, o desenvolvimento profissional fica bastante prejudicado. (SILVA; CARRARA; ALVES; SILVA; JUNIOR; MORAES, 2011).

Os contadores devem ser profissionais multifuncionais, com capacidade de adaptação as novas tecnologias e novos conceitos de mercado. Houve uma evolução muito grande desde o surgimento dessa classe, onde o contador passou a participar das decisões importantes ativamente, deixando de serem simples profissionais, e passando a desempenhar várias funções.

2 METODOLOGIA

A metodologia tem por objetivo expor a maneira em que o estudo é realizado, tornando possível direcionar a pesquisa na busca por melhores resultados.

Desta forma, os itens que vão compor a metodologia são: Categorização da Pesquisa; Geração de Dados; Análise e de Interpretação dos Dados.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa encontra-se dividida em etapas e segue uma ordem de realização do trabalho, para que em sua finalidade, o mesmo atinja os objetivos propostos, através das fontes utilizadas e os procedimentos nele empregados. Conforme Vianna “[...] deverá definir-se a respeito para poder orientar-se em relação aos melhores e mais adequados procedimentos a desencadear para efetivar o seu trabalho com qualidade.” (VIANNA, 2001, p. 118).

Sendo assim, o artigo é reconhecido como sendo de pesquisa aplicada, que para Gil, são “pesquisas voltadas à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica.” (GIL, 2010, p.27), aonde o acadêmico realiza o estudo com o professor da disciplina de ética profissional, o coordenador do curso e os alunos de Ciências Contábeis da Fundação Educacional Machado de Assis - Fema, identificando a ciência do Código de Ética dos Contadores pelos mesmos.

Quanto à abordagem, a pesquisa pode ser classificada em quali-quantitativa. No presente estudo faz-se uso dos dois métodos de abordagem, sendo que, Vianna descreve a pesquisa quantitativa do seguinte modo: “Nesse tipo de trabalho científico você deverá envolver dados numéricos, trabalhados a partir de procedimentos estatísticos variados e adequados a cada situação específica” (Vianna, 2001, p. 121). Além disso, Vianna relata que nesse tipo de pesquisa se trabalha com propostas de investigação mais detalhadas. Do ponto de vista de Vianna

Na pesquisa qualitativa você analisará cada situação a partir de dados descritivos, buscando identificar relações, causas, efeitos, consequências, opiniões, significados, categorias e outros aspectos considerados necessários à compreensão da realidade estudada e que, geralmente, envolve múltiplos aspectos (VIANNA, 2001, p. 122).

Para ressaltar, deve-se ter bem claro que, a pesquisa quantitativa é um método que abrange uma amostra de informações numéricas muito útil na tomada de decisões. Todavia, na pesquisa qualitativa os dados obtidos são dados descritivos, que buscam fatos ocorridos na categorização da coleta de dados.

Em relação aos objetivos do artigo, Gil afirma que “Toda pesquisa tem seus objetivos, que tendem, naturalmente, a ser diferentes dos objetivos de qualquer outra. No entanto, em relação aos objetivos mais gerais, ou propósitos, as pesquisas podem ser classificadas em exploratórias, descritivas e explicativas.” (GIL, 2010, p. 27). Desse modo, o trabalho torna-se de pesquisa exploratória e descritiva, pois o acadêmico cria vínculo com a organização em estudo. Gil diz que nas pesquisas exploratórias a intenção é proporcionar uma maior familiaridade com o problema, tendo como finalidade torná-lo mais claro e construir hipóteses. Já a pesquisa descritiva “[...] têm como objetivo a descrição das características de determinada população” (GIL, 2010, p. 27).

Em relação aos procedimentos técnicos, esses são alcançados com a pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Para que uma pesquisa seja mais ampla, realiza-se um levantamento de dados junto ao gestor da organização, que sejam relevantes para que se possa aprofundar a investigação em relação aos objetivos propostos pelo projeto (GIL, 2010).

Portanto, após realizar a determinação dos métodos utilizados na categorização da pesquisa, dá-se início ao andamento da próxima etapa, e assim, a pesquisa continua que no caso, caracteriza-se pela geração de dados, que se trata da obtenção das informações coletadas e extraídas do questionário, e organizadas numa planilha do Excel, expondo o resultado no trabalho sob a forma de tabelas, ilustrações e gráficos.

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

Os profissionais da área da educação como agentes de suas ações, devem ser exemplo aos demais, à sociedade, assim como, incentivadores e orientadores dos acadêmicos, para que, os mesmo, sigam firmes e perseverantes suas perspectivas profissionais, almejando constantemente o reconhecimento e destaque pela competência e comprometimento no trabalho realizado, aumentando dessa forma, a responsabilidade na tomada de decisões.

O conteúdo exposto no tópico 3, análise dos resultados, do presente trabalho, foi extraído do questionário, discriminando ainda mais a pesquisa, realizada com os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, da instituição de ensino Fema, do

primeiro ao oitavo semestre, exceto o sexto, por reajustes no quadro de matérias ofertadas, somando um total de 135 alunos. O questionário parte do simples conhecimento do tema gerador, e busca identificar de forma objetiva a ciência dos seus entrevistados quanto ao Código de Ética. Após o término do questionário, busca-se computar os dados de forma que se possa apresentar os resultados de maneira clara e precisa, facilitando a identificação dos pontos que devem ser abordados com maior intensidade.

Busca-se elaborar o trabalho através de pesquisas e estudo com bases teóricas, sendo que, opta-se pela elaboração de um questionário como método de pesquisa para maior compreensão do tema abordado e melhor análise dos resultados, dessa forma, identifica-se um conjunto de características dos acadêmicos principalmente quanto à compreensão do CEPC. O questionário foi distribuído, com o auxílio do coordenador do curso, aos acadêmicos, pelo professor que ministrava a aula, cedendo espaço para a realização do mesmo e coleta dos dados.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Realizado o plano de análise e a interpretação dos dados, determina-se qual a forma mais adequada e cabível em que as informações da coleta foram utilizadas para se obter as instruções necessárias para a pesquisa, solucionando os problemas e alcançando os objetivos propostos pelo estudo. Após a coleta dos dados, todas as informações da pesquisa foram organizadas numa planilha do Excel, para, dessa forma, discriminar os elementos conforme o número da questão e o semestre de cada respondente, e assim, expor os resultados de forma que se tenha uma melhor compreensão dos mesmos.

O método dedutivo consiste no estudo e pesquisa, portanto, baseia-se na dedução, e deriva das teorias e leis, sendo que, ocorre a partir de regras gerais para explicar algo. O método dedutivo se destaca por seu uso, onde geralmente é representado pelas regras gerais. Deve-se constatar, ainda que, a dedução prediz a ocorrência dos fenômenos, sendo, a investigação desse método parte do planejamento das características dos fenômenos.

Para complementar, faz-se uso do método comparativo no trabalho para que seja possível encontrar as semelhanças e diferenças, conforme Vianna, “Optando

pelo método comparativo você deverá estudar o seu problema de pesquisa a partir da análise de semelhanças e diferenças entre problemas ou situações e procurar distinguir similitudes e discutir divergências entre eles.” (VIANNA, 2001, p.156).

O estudo busca através das pesquisas, demonstrar os métodos de gestão utilizados na Instituição, que resultam no crescimento e desenvolvimento da mesma. Portanto, será possível que o pesquisador conheça as varias formas de gestão que uma organização pode aplicar, sabendo identificar suas vantagens e desvantagens na prestação de serviços. É de suma importância ressaltar que, os métodos de gestão dão um direcionamento ao trabalho desenvolvido dentro das organizações.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para atingir o objetivo proposto, faz-se necessário, o conhecer as partes envolvidas no estudo, acadêmicos e professores, e para uma melhor compreensão da ciência de cada indivíduo a respeito do CEPC, se optou na elaboração e aplicação de um questionário.

3.1 MODELO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ÉTICA PROFISSIONAL

O primeiro objetivo específico deste trabalho é compreender o atual modelo de ensino da disciplina de ética profissional, portanto, foram realizadas duas entrevistas individuais, com o professor da disciplina de ética profissional, Cristiano de Lima, e com o atual coordenador do curso de Ciências Contábeis da Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, Anderson Pinceta.

Como já mencionado no parágrafo anterior, um dos entrevistados é o professor orientador do artigo, Cristiano de Lima, Graduado em Administração com Habilidade em Comércio Internacional e Graduação em Ciências Contábeis e Pós em Gestão Estratégica de Custos, atua há quatro anos e meio como professor na Fema, tendo uma carga horária semanal de 24 horas, ministrando as disciplinas de Ética Profissional (Ead), Introdução à Controladoria, Gestão do Conhecimento, Estágio Supervisionado I, Gestão da Inovação, Planejamento Estratégico em RH.

O professor da disciplina de ética profissional, Cristiano, deixa claro que, “o objetivo da mesma é, proporcionar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento de competências necessárias para o exercício da profissão

contábil”. Além disso, acrescenta que a profissão de professor

“é uma das mais gratificantes, uma vez que auxiliamos os alunos a realizarem seus sonhos. Não somente o sonho de concluir um curso superior, mas os sonhos de uma vida melhor para si e suas famílias. Diante disso, temos uma responsabilidade enorme em nossas atividades profissionais. Quando conseguimos encaminhar e orientar os alunos nesse sentido de desenvolverem suas habilidades e competências, temos a certeza de que tivemos a oportunidade de fazermos a diferença na vida das pessoas, e isso é extremamente gratificante”. (Cristiano de Lima, 2018).

O componente curricular de Ética Profissional é ministrado na modalidade EaD, como já mencionado, através de um software específico para as metodologias EaD chamado Moodle vinculado ao portal da faculdade. Através dele, são disponibilizados materiais com atividades variadas, como vídeos, trabalhos de análise de textos, fóruns de discussões sobre temas relacionados com os conteúdos entre outros. Onde o conteúdo composto no Código de Ética Profissional do Contador – CEPC é o objeto de maior atenção nesse componente curricular. (Cristiano de Lima, 2018).

Em entrevista realizada com o professor Anderson Pinceta, Bacharel em Administração e Ciências Contábeis, Pós graduado em Gestão Financeira Controladoria e Auditoria, Pós Graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada a Educação e Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações, atuando há seis anos como professor, com uma carga horária semanal de 40 horas nas Faculdades Integradas Machado de Assis, foram observadas várias questões, uma delas é a metodologia utilizada em sala de aula que é diversa e varia de acordo com o conteúdo, buscando transmitir o conhecimento, o construtivismo, fornecendo ainda condições ao acadêmico para que obtenha enriquecimento intelectual. (Anderson Pinceta, 2018).

Anderson ministra a disciplina de Introdução à Ciência Atuarial, sendo que o objetivo dessa é, compreender seus princípios básicos e a dinâmica de mercado onde estão inseridas as companhias de seguro, de capitalização, operadoras de saúde, previdência pública e privada, e desenvolver atividades atuariais à precificação, regime financeiro, provisões / reservas técnicas a auditorias atuariais.

Segundo Anderson, a gratificação em ser professor é “acompanhar o desenvolvimento do colega acadêmico, frente ao desenvolvimento de suas competências e habilidades.” (Anderson Pinceta, 2018).

Além do cargo de professor, Anderson possui uma empresa de Contabilidade e Consultoria onde atua como Consultor de Empresas tanto na área de administração como contábil, atuando como Contador e também como Perito Judicial, porém, na Instituição Fema, exerce ainda a função de coordenador do curso de Ciências Contábeis. Ao ser questionado dos quesitos para escolha do coordenador, o próprio destaca sua opinião:

“O Coordenador deve ser formado na área de atuação; Deve desenvolver ou ter desenvolvido atividades na área; Deve ter habilidade de relacionamento interpessoal; Deve ter perfil de liderança; Deve ter visão sistêmica, pró ativo; Deve ter sensibilidade de análise de mercado; Deve ter preocupação com o desenvolvimento das atividades acadêmicas; Deve tratar todos com justiça.” (Anderson Pinceta, 2018).

Sobre a perspectiva e gratificação como coordenador do curso, Anderson destaca: “Poder auxiliar o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos e da sociedade como um todo.” (Anderson Pinceta, 2018).

Nota-se da parte dos entrevistados, grande preocupação com o futuro dos acadêmicos, com o seu crescimento e sua evolução fora da Instituição, pois se trata de uma continuação de ensinamentos e aprendizagens, onde, se espera que o egresso seja um gestor de contabilidade, com habilidades e competências desenvolvidas, no sentido de gerir com competência os aspectos patrimoniais das organizações, atendendo as necessidades do atual ambiente dinâmico e competitivo em que atuam, considerando sempre a valorização do ser humano.

Como já mencionado anteriormente, o componente curricular de Ética Profissional é ministrado na modalidade EaD, nas Faculdades Integradas Machado de Assis, sendo que o CEPC é um dos conteúdos de maior atenção nesse componente curricular. E o professor da disciplina de ética tem um alto nível de conhecimento sobre o código de ética, além disso, os entrevistados consideram importante a existência do mesmo, e julgam que as normas de conduta existentes no CEPC são suficientes para a formação complementar do profissional contábil.

Espera-se ainda, que o acadêmico apresente conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que possa exercer suas atividades, podendo atuar no planejamento, no controle e na melhoria dos processos e como suporte para a tomada de decisão, bem como capacidade técnica plena. Além de praticar a profissão contábil de forma ética e seguindo as regras impostas pelo CEPC.

3.2 CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS QUANTO AO CEPC

Nesse tópico, é abordado o segundo objetivo específico do presente artigo, com a intenção de identificar o perfil dos acadêmicos de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas Machado de Assis quanto ao Código de Ética Profissional do Contador.

Um questionário foi aplicado, para extrair os dados dos acadêmicos. A pesquisa contou com o auxílio do orientador do curso que colaborou na distribuição dos mesmos, encaminhando-os aos colegas professores das turmas de Ciências Contábeis, do primeiro ao oitavo semestre, exceto o sexto, por motivos já apresentados mais acima.

O questionário contém perguntas direcionadas a identificação do acadêmico, sobre ética no dia a dia e o ponto principal do trabalho que é o Código de Ética Profissional do Contador, onde, contou-se com a colaboração de 135 alunos para a aplicação da pesquisa e busca de informações.

Ao elaborar o questionário, a pesquisa se iniciou com a questão que se refere à idade dos acadêmicos. Em seguida, foram questionados quanto ao semestre do curso em que se encontram os respondentes. Num total de 135 alunos, 129 tem idade entre 17 e 29 anos, ou seja, 95,55%; e o restante dos alunos soma a porcentagem de 4,45%, como apresentado na tabela abaixo:

Tabela 1

Idade dos Respondentes

	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	7º sem	8º sem	TOTAL	%
IDADE								135	100
17 a 29 anos	30	4	30	3	31	20	11	129	95,55
30 a 40 anos	1			1		1	1	4	2,96
41 a 50 anos							1	1	0,74
acima de 50 anos					1			1	0,74
TOTAL	31	4	30	4	32	21	13	135	

Fonte: Produção do próprio autor

A tabela acima, nos mostra que, no 1º semestre, 31 alunos responderam ao questionário, que corresponde ao percentual de 22,96%, no segundo, quatro acadêmicos e no oitavo, 13, somando um total de 135 alunos em todos os

semestres de contábeis da Fema. Dessas 135 pessoas que responderam ao questionário, 114 estão trabalhando, ou seja, tem emprego; e 57 acadêmicos trabalham na área contábil. Do total de alunos, 128 possuem algum conhecimento sobre a ética em seu sentido geral, 94,81%. E 100, já tiveram a disciplina de ética no curso.

A questão 7, tem por objetivo identificar se o acadêmico já teve acesso ao Código de Ética Profissional do Contador e onde ocorreu esse fato. De 135 alunos que responderam, obteve-se 155 respostas, pois essa comunicação se sucedeu por mais de uma forma. A maior parte dos acadêmicos assinalou a opção que se referia ao acesso na formação acadêmica, 57; e a segunda maior escolha foi através do professor de ética, 36.

Seguindo com as questões 9 e 10 que tratam dos fatores que influenciam a ética no trabalho e na formação pessoal. Observa-se na tabela abaixo duas questões importantes: uma faz referência à tomada de decisões no trabalho, essas são éticas e o que o influencia a agir assim, onde a maioria, 111 acadêmicos, 58,11%, optaram pela influência dos princípios morais, seguindo pelos regulamentos internos, em que 65 alunos marcaram esta opção, 34,03% e um número menor de acadêmicos respondeu que não toma decisões éticas no trabalho. 6 alunos responderam que a religião os influencia. Atingindo 191 respostas, em consequência de poder selecionar mais de uma opção.

Tabela 2

Decisões éticas no trabalho e sua influência

	TOTAL	%		TOTAL	%
Ao tomar decisões no trabalho, elas são éticas? O que o influencia?	191	100	Quais fatores que mais influenciam, na sua <u>formação</u> ética?	230	100
Sim, princípios morais	111	82,22	Família	121	89,62
Sim, religião	6	4,44	Religião	26	19,25
Sim, regulamentos internos	65	48,14	Graduação	66	48,88
Sim, outros. Quais?	1	0,74	Cursos realizados	17	12,59
Não	8	5,92			

Fonte: Produção do próprio autor

E outra, que está discriminada na tabela acima, que trata dos fatores que mais influenciam, na formação ética dos alunos, onde dos 135 respondentes, a

maioria, 121 alunos, 89,62%, selecionaram o fator família, como maior influência, seguido pela graduação, 66 acadêmicos, 48,88%. Religião, 19,25% e cursos realizados, 12,59%. Alcançando 230 respostas.

Quanto ao conhecimento sobre o CEPC, na questão 11, 51 alunos consideram de nível baixo e 49, médio. Já na questão 12, 49 acadêmicos consideram que o CEPC influencia muito na tomada de decisões e 25 respondentes acreditam que o CEPC não influencia. Porém, todos os acadêmicos consideram importante que haja Código de Ética Profissional do Contador. No entanto, apenas 88 acreditam que os contadores seguem as regras impostas pelo código.

Na pesquisa em que se refere a atitudes antiéticas cometidas por contadores, 56,39% dos entrevistados disseram que não presenciaram, e 43,60% dos acadêmicos já presenciaram. E no que diz respeito a notícias de denúncia de profissionais contábeis, 55,22% já viram, ouviram ou leram algum noticiário; e 44,77% não tiveram acesso a denúncias.

A Ilustração abaixo se refere à questão em que o acadêmico é questionado quanto ao contador ser uma peça importante dentro das empresas, onde do total de 135 alunos, apenas 2 deles responderam que o contador não é peça importante dentro das empresas, um número bem baixo. Obtendo ao todo 265 respostas.

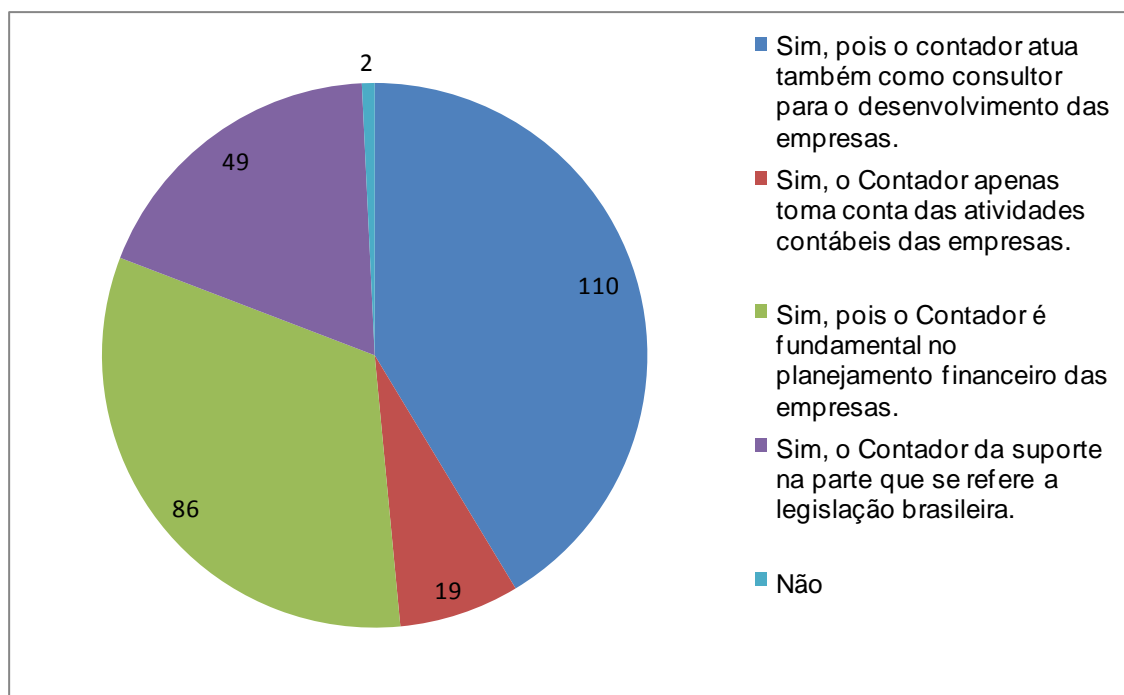


Ilustração 1: o contador é peça importante nas empresas?

Fonte: Produção do próprio autor

O quadro acima menciona a opinião dos acadêmicos referente ao contador ser uma peça importante nas empresas. Para 110 alunos, o contador é importante, pois atua também como consultor para o desenvolvimento das empresas; 19 acadêmicos são da opinião que, o Contador apenas toma conta das atividades contábeis das empresas; 85 disseram que o Contador é fundamental no planejamento financeiro das empresas; 49 respondentes optaram pela questão de que o Contador é importante, pois, dá suporte na parte que se refere à legislação brasileira e 2 acham que o contador não é importante as empresas.

Na sequência, apresenta-se a análise sobre o comportamento do contador perante a classe contábil. A maioria dos acadêmicos que responderam ao questionário, 108 alunos, considera que o contador deve zelar pelo prestígio e dignidade profissional e 95 julgam que os profissionais contábeis devem prezar pelo cumprimento do código de ética do contador.

Algumas questões do CFC também foram apresentadas, dentre essas, uma faz referência a aquele que representa um comportamento que não infringe o Código de Ética Profissional do Contador.

Tabela 3

Um comportamento que não infringe o Código de Ética Profissional do Contador.

Dentre os itens a seguir, aquele que representa um comportamento que NÃO infringe o Código de Ética Profissional do Contador.	TOTAL	
Exercer suas atividades profissionais demonstrando comprovada incapacidade técnica.	19	
Evitar conceder declarações públicas sobre os motivos da renúncia às suas funções, motivada por falta de confiança por parte do cliente.	39	
Oferecer ou disputar serviços profissionais com redução excessiva no valor dos honorários.	22	
Valer-se de agenciador de serviços, mediante a participação desse nos honorários a receber.	31	

Fonte: Produção do próprio autor

Na tabela acima, relata o comportamento do contador que não infringe o código de ética, a alternativa mais lembrada, por 39 acadêmicos, foi evitar conceder declarações públicas sobre os motivos da renúncia às suas funções, motivada por falta de confiança por parte do cliente.

Prosseguindo com as questões do CFC, a seguinte, aborda a “Resolução CFC n.º 803/96 — Código de Ética Profissional do Contador e alterações —, o

profissional da contabilidade deve fixar, previamente, o valor dos serviços, por contrato escrito, considerando, exceto”: a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços foi a alternativa com mais votos, 36; seguindo pela possibilidade de disputar serviços profissionais mediante aviltamento de honorários, com 29.

Mediante a pergunta “de acordo com o que estabelece o Código de Ética Profissional do Contador, assinale a opção incorreta”: 46 alunos optaram pela alternativa que se refere a: o profissional da Contabilidade não poderá transferir, parcialmente, a execução dos serviços a seu cargo a outro profissional, ainda que mantenha como sua a responsabilidade técnica. E 25 a opção: no desempenho de suas funções, é vedado ao profissional da Contabilidade publicar ou distribuir, em seu nome, trabalho científico ou técnico do qual não tenha participado.

Com o questionário respondido, deu-se início a contagem dos dados, discriminando-os conforme as questões e os respectivos semestres e apresentando ainda, o total dos somatórios. Dessa forma, pôde-se identificar o perfil dos acadêmicos de Ciências Contábeis com relação ao CEPC, pois é a profissão escolhida pelos mesmos. Nota-se que a maioria já está inserida no mercado de trabalho e 50% desses estão trabalhando na área contábil, que é uma boa estimativa.

É possível afirmar que, apenas, 48 alunos ainda não tiveram acesso ao código de ética, demonstrando, dessa forma, que esse faz parte do cotidiano do contador. E apesar de que a maioria dos respondentes considera baixo seu nível de conhecimento sobre o código; todos acham importante a existência do mesmo e a maioria considera que o código influencia muito na tomada de decisões. E que os contadores seguem sim, as regras impostas no CEPC. E quanto às questões do CFC, a grande parte dos respondentes marcou a alternativa correta.

3.3 AÇÕES DE INTERNALIZAÇÃO DA DOUTRINA

A internalização da doutrina se refere ao comportamento depois da aquisição do aprendizado e conhecimento quanto ao CEPC e as decisões tomadas depois de adquirir esse conhecimento, ou seja, o que acontece com o conhecimento adquirido pelo acadêmico, assim que, sai da instituição, assim que entra no mercado de trabalho, ou quando começa a exercer a profissão contábil. O objetivo é que o

acadêmico passe a incorporar, no comportamento, o aprendizado obtido durante a formação acadêmica, que o profissional tenha hábitos éticos na prática contábil e não apenas na disciplina de ética.

A aplicação do questionário, também serve, para que os próprios acadêmicos tenham noção da importância do código de ética para o contador e tenham também a competência de observar ainda, sua capacidade de compreensão, em relação ao mesmo.

A proposta do trabalho é fazer com que, o CEPC seja o maior foco da disciplina de ética profissional e que os acadêmicos realizem trabalhos para que a compreensão do mesmo seja mais facilmente adaptada aos problemas que surgem no cotidiano dos contadores. E que os aprendizados adquiridos durante a formação acadêmica, não sejam esquecidos. Pois, O CEPC é peça fundamental para orientar a conduta da classe, visando o crescimento da ética. Que o conhecimento obtido com o CEPC passe a ser comportamento diário e que o profissional se dedique 100% ao trabalho executado, pois, isso, aprimora a qualidade dos serviços prestados e das informações fornecidas às empresas.

CONCLUSÃO

A ética está relacionada ao caráter do ser humano, e reflete diretamente em sua conduta na sociedade. Portanto, os códigos de ética foram criados com o objetivo de fixar a forma de conduta dos profissionais. Portanto, o artigo apresenta como tema a percepção do código de ética profissional do contador pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino superior, com o intuito de verificar o nível de conhecimento quanto ao CEPC, e observando ainda a capacidade de compreensão dos acadêmicos, em relação ao mesmo. O presente trabalho se realiza com os acadêmicos de Ciências Contábeis da Fundação Educacional Machado de Assis, situada na cidade de Santa Rosa/RS, do primeiro ao oitavo semestre, exceto o sexto, por reajustes nas disciplinas ofertadas pela instituição.

O objetivo geral deste artigo é compreender a relevância e o que o Código de Ética Profissional do Contador representa aos alunos de Ciências Contábeis. Onde 100% dos acadêmicos responderam que acham importante que exista o Código de

Ética Profissional do Contador, demonstrando assim, que o mesmo é fundamental e faz parte do cotidiano dos contadores.

O primeiro objetivo específico se refere a conhecer o atual modelo de ensino da disciplina de Ética Profissional e para isso, uma entrevista foi realizada com o coordenador do curso de Ciências Contábeis da Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA e com o professor da disciplina de ética profissional, onde, a instituição optou por ministrar o componente curricular de Ética Profissional na modalidade EaD, sendo que o CEPC um dos conteúdos objeto de maior atenção nesse componente curricular. Pode ser incluído ainda, que 42,22% dos acadêmicos teve acesso ao CEPC na formação acadêmica e 26,66% através do professor de ética, ou seja, nas aula de ética profissional.

O segundo objetivo específico busca identificar o perfil dos acadêmicos e compreender o envolvimento dos mesmos em relação ao Código de Ética Profissional do Contador, com o intuito de verificar o nível de conhecimento quanto ao CEPC, e observando ainda a capacidade de compreensão dos acadêmicos, em relação ao mesmo. Utilizando-se de um questionário para atingir as metas propostas.

Os resultados indicam que a maioria dos acadêmicos considera que o CEPC influencia muito na tomada de decisões e sobre o comportamento do contador perante a classe contábil, a maior parte escolheu a opção de zelar pelo prestígio e dignidade profissional.

É possível afirmar que, das questões do CFC a que se refere ao descumprimento do CEPC, 58,65% dos respondentes optou pela alternativa correta: exerce a profissão demonstrando comprovada incapacidade técnica, além de não cumprir os programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecidos pelo CFC. Ainda sobre o que estabelece o CEPC a opção incorreta: O profissional da Contabilidade não poderá transferir, parcialmente, a execução dos serviços a seu cargo a outro profissional, ainda que mantenha como sua a responsabilidade técnica. Em que 43,80%, assinalaram a alternativa correta.

Dessa forma, com a aplicação do questionário, comprova-se que os acadêmicos de Ciências Contábeis da Fema possuem conhecimento quanto ao Código de Ética Profissional do Contador e entendimento em relação ao objetivo especificado no mesmo, pois, nas várias situações abordadas, prevalecem respostas que condizem com o que o CEPC determina.

Quanto ao terceiro objetivo específico, propor ações de internalização da doutrina proposta pelo Código de ética Profissional do Contador, a proposta é que o acadêmico passe a incorporar, no comportamento, o aprendizado obtido durante a formação acadêmica, que o profissional tenha hábitos éticos na prática contábil e não apenas na disciplina de ética. E que o CEPC seja o maior foco da disciplina de ética profissional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alisson de Queiroz, CAVALCANTE, Antônio Carlos F.; DUARTE, Ana Maria Paixão. **A tendência da contabilidade diante das novas especialidades social, ambiental e tecnológico**. Qualitas Revista Eletrônica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Pernambuco, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/NATALI/Downloads/16-62-1-PB%20(1).pdf>. Acesso em: 04 dez. 2017.

AVI, Rosana. **O Perfil do Contador no Terceiro Milênio**. Trabalho de Conclusão de Curso. Florianópolis, 1999. Disponível em: <file:///C:/Users/NATALI/Downloads/CCN0219-M%20(1).pdf>. Acesso em: 03 dez. 2017.

BOFF, Leonardo. **Ética e Ecologia desafios do século XXI**. Vídeo publicado em 09 de abril de 2010 por Adriana Miranda no You Tube.
CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Rio de Janeiro: 1999.

_____. **RESOLUÇÃO CFC Nº 803/96**: Código de Ética Profissional do Contador. Brasil, 1996.

COLOMBO, Olírio Plínio. **Pistas para Filosofar (II) Questões de Ética**. 5. ed. Porto Alegre: Evangraf, 1998.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Código de Ética Profissional**. Porto Alegre. 2011. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_etica09.PDF>. Acesso em: 19 nov. 2017.

CORRÊA, Denise Virgínia; FERREIRA, Clemilda Rodrigues. **Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil**. Revista Contemporânea de Contabilidade. Santa Catarina, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/733/598>. Acesso em: 02 dez. 2017.

EGG, Rosiane Follador Rocha. **História da ética**. Disponível em: <http://www2.videolivros.com.br/pdfs/11675.pdf> Acesso em: 19 nov. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, Márcio José Amaral. **A Importância da Ética para os Profissionais contábeis: um desafio para o contabilista**. Artigo Científico. Paraíba, 2012. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/pdf/cj055641.pdf>>. Acesso em: 02 dez 2017.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Ética Profissional em Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. **Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/4416/441642763002/>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, Rita de Cassia; CIA, Joanilia Neide de Sales. **Análise da harmonização contábil: uma comparação entre indicadores contábeis calculados pelo BR GAAP e US GAAP. Dos bancos com ADR listados na NYSE**. Iniciação Científica. São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos72007/569.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

MERLO, Roberto Aurelio; PERTUZATTI, Elizandra. **Cidadania e responsabilidade social do contador como agente da conscientização tributária das empresas e da sociedade**. Artigo Científico. Santa Catarina, 2005. Disponível em: <http://rep.educacaofiscal.com.br/word_docs/fisco_contador.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2017.

MOURA, Iraildo José Lopes de; FONSECA, Teodomiro Oliveira; DIAS, Geisa Maria Almeida. **Papel do contador no mercado globalizado**. Artigo Científico. Bahia. Disponível em: <http://arquivos.suporte.ueg.br/moodlebetinha/moodldata/136/moddata/assignment/368/1102/Artigo_2_-_Papel_do_contador_no_mercdo_globalizado.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2017.

MOURA, Iraildo José Lopes de; SILVA, Marcus Vinícius Peixoto; DIAS, Geisa Maria Almeida. **Perspectivas da profissão contábil no Brasil**. Artigo Científico, Salvador – Bahia. Disponível em: <<http://www.iraildojose.xpg.com.br/perspectivas.html>>. Acesso em: 01 dez. 2017.

SANTOS, Luciana Matos dos; JESUS, Maria Lindinete de. **Ética na formação do profissional de contabilidade**. Revista Científica. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.308/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2399/2077>>. Acesso em: 02 dez.

2017.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SILVA, Bruno Adrian Carneiro; CARRARA, Elenice de Oliveira; ALVES, Fabio da Cruz; SILVA, Irene Caires; JUNIOR, Marcelo Lanutte Pinto; MORAES, Maristela Regina. **Profissão Contábil: Estudo das características e sua evolução no Brasil**. Artigo Científico. São Paulo, 2011. Disponível em:
<<http://www.manoel.pro.br/ProfissaoContabil-l-3e4.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. E atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, Tainara Figueiredo. **O perfil do contador e sua conduta ética**. Monografia. Bahia, 2005. Disponível em:
<<http://www.conteudojuridico.com.br/pdf/cj055641.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: E.P.U. Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 2001.

VIEIRA, Maria das Graças. **A Ética na Profissão Contábil**. 1. ed. São Paulo: IOB Thomson, 2006.